

Edição VIII • Setembro de 2009 • Análise Mensal

# Relatório de Acompanhamento de Mercado

Intervalor



## Índice

### Indicadores Econômicos

Taxa Selic.....	02
Índice de Desemprego.....	02
Índice de Confiança do Consumidor (FGV).....	03
Índices de Inadimplência Pessoa Física: Total e Financiamento de Veículos.....	03
Operações de Crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN).....	04
Operações de Crédito: Financiamentos CDC Veículos.....	04
Considerações.....	04

### Indicadores de Mercado

Setor de Veículos 4 Rodas.....	05
Setor de Veículos 2 Rodas.....	05
Setor de Crédito Imobiliário.....	06
Segmento de Crédito Consignado.....	07
Considerações.....	07

## Indicadores Econômicos

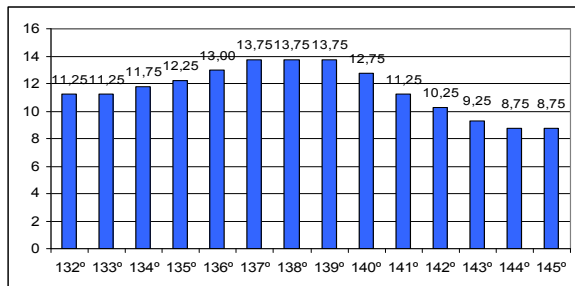
### Taxa Selic

Em sua reunião realizada em 02/09/09, por decisão unânime, o Comitê de Política Monetária (Copom) resolveu interromper o ciclo de cortes na taxa básica de juros (Selic) e mantê-la em 8,75% ao ano, confirmando assim as expectativas do mercado.

Com isso, o Banco Central encerra uma série de cinco cortes consecutivos, iniciada em janeiro, período em que o governo reduziu a Selic em cinco pontos percentuais para fazer frente à retração da economia brasileira.

O gráfico abaixo ilustra o recente comportamento da Selic:

#### Taxa Selic



Fonte: Banco Central

A decisão de manter os juros inalterados agora, segundo a nota do BC, tem dois motivos principais. Primeiro, exatamente pela flexibilização monetária já executada ao longo do ano. A perspectiva é de que, mesmo com a interrupção dos cortes, a redução já feita na Selic ainda tenha efeito positivo para o crescimento econômico nos próximos meses.

Outro motivo importante, segundo a nota, é "a margem de ociosidade dos fatores produtivos", ou seja, a folga que as indústrias nacionais possuem atualmente em sua capacidade instalada, originada pela queda da demanda por parte dos consumidores durante o agravamento da crise mundial.

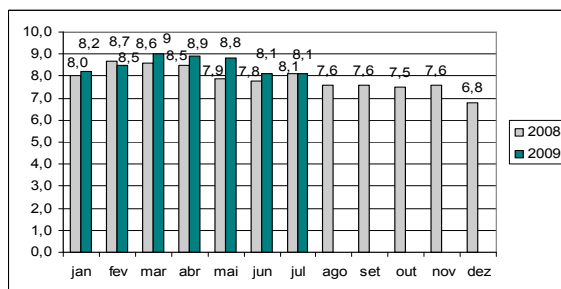
### Índice de Desemprego

A taxa de desocupação no Brasil ficou praticamente estável no mês de julho, fechando em 8%, ante 8,1% do mês anterior, segundo dados divulgados no último dia 20 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado, entretanto, é o menor observado ao longo de 2009. Frente a julho do ano anterior (8,1%) o desempenho também é igual.

O gráfico a seguir indica a recente variação do indicador:

#### Pesquisa Mensal de Emprego – IBGE:



Fonte: IBGE

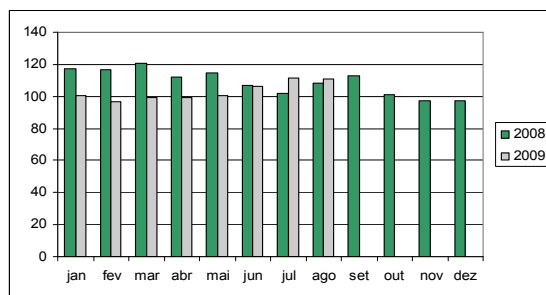
O contingente de desocupados fechou o mês em 1,9 milhão de pessoas, também estável tanto na comparação mensal quanto na anual. A população ocupada (21,3 milhões) cresceu

0,9% em relação a junho último e teve alta de 1,1% em relação a julho de 2008.

## Índice de Confiança do Consumidor (FGV)

A confiança do consumidor teve pequena queda na passagem de julho para agosto. Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostrou que o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) ficou em 111 pontos agora, ante os 111,4 pontos em julho, com ajuste sazonal. O gráfico abaixo ilustra as recentes variações do indicador:

### Índice de Confiança do Consumidor – FGV



Fonte: Fundação Getúlio Vargas

“O resultado pode ser interpretado como uma acomodação em novo patamar, após cinco meses seguidos de crescimento”, observou a entidade.

Ainda segundo a pesquisa, do sétimo para o oitavo mês deste ano, a proporção de consumidores que aguardam melhora na situação econômica local nos seis meses seguintes recuou de 31,7% para 29,7%. O grupo dos que estimam piora saiu de 13,5% para 14%.

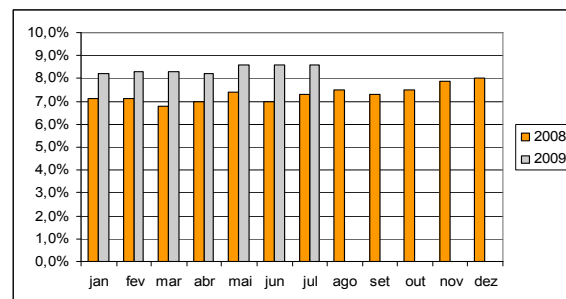
O ICC é composto por cinco quesitos contidos na Sondagem de Expectativas do Consumidor, realizada com base em uma amostra de mais de 2 mil domicílios em sete das principais capitais nacionais.

## Índices de Inadimplência Pessoa Física: Total e Financiamento de Veículos

Segundo informações publicadas pelo Banco Central (BC) em 26/08/09 a inadimplência sinaliza mais uma vez que parece ter chegado ao seu ponto máximo.

No mês de julho, os atrasos superiores a 90 dias em operações de crédito para pessoa física, permaneceram no patamar de 8,6%, igual aos registrados em maio e junho. Em relação ao mesmo período do ano anterior houve crescimento de 1,3 p.p. O gráfico abaixo ilustra o desempenho deste indicador:

### Índice de Inadimplência Operações de Empréstimos Pessoa Física:

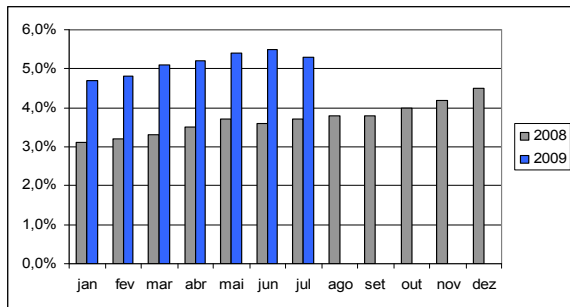


Fonte: Banco Central

Já a inadimplência em operações de crédito para financiamento de veículos apresentou ligeira queda no sétimo mês de 2009.

Em julho este índice chegou a 5,3% ante 5,5% em junho e 3,7% no mesmo período do ano anterior, conforme indica o próximo gráfico:

## Índice de Inadimplência Operações de Financiamentos de Veículos:



Fonte: Banco Central

## Operações de Crédito do Sistema Financeiro Nacional

O saldo total de crédito do sistema financeiro, incluídas as operações com recursos livres e direcionados, somou R\$1.311 bilhões em julho, com crescimentos de 2,6% no mês e de 20,8% em doze meses.

Relativamente ao PIB, o crédito passou a representar 45%, comparativamente a 43,9% em junho e a 36,7% em julho de 2008.

Desta forma, o estoque de crédito bancário deve atingir 47% do Produto Interno Bruto (PIB) ao fim de 2009. A previsão é do Banco Central (BC), que reviu sua expectativa anterior de 45% do PIB.

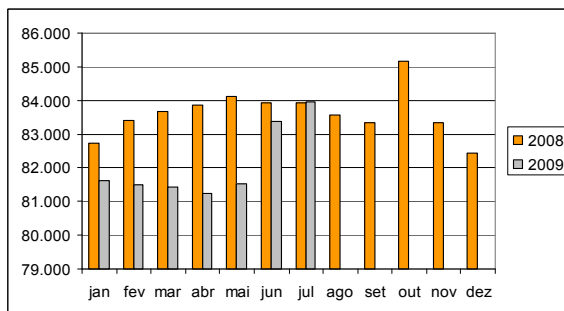
## Operações de Crédito: Financiamento CDC Veículos

As operações de crédito de financiamentos CDC Veículos apresentaram novo crescimento

no mês de julho em relação ao mês anterior. O volume chegou à marca de R\$83.971 bilhões segundo dados do Banco Central.

O gráfico abaixo ilustra o recente desempenho desta modalidade de crédito:

## Operações de Crédito: Financiamentos CDC Veículos:



Fonte: Banco Central

## Considerações

A manutenção da taxa básica de juros da economia nacional em 8,75% ao ano, indica o fim do ciclo de cortes realizados nos últimos encontros do Copom. Segundo alguns especialistas do mercado, o ano de 2010 não deve ser caracterizado por grandes variações neste índice.

Com os índices de desemprego e de inadimplência praticamente inalterados, o cenário de crédito no país, parece finalmente ter conseguido a estabilização necessária para a volta aos níveis pré-crise.

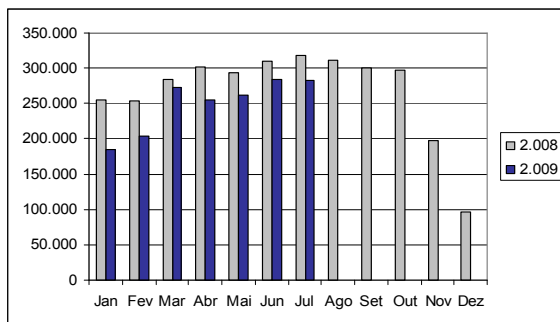
## Indicadores de Mercado

### Veículos 4 Rodas

#### Produção

Segundo a Associação de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), o mês de julho encerrou-se com um total de 281.956 unidades produzidas no país, uma queda 0,82% em relação ao mês anterior, conforme ilustra o gráfico abaixo:

#### Produção de Veículos Novos:



Fonte: Anfavea

No acumulado deste ano, a produção total correspondeu a 1,752 milhão de veículos, o que significa uma baixa de 12,9% ante mesmo intervalo do calendário passado (2,011 milhões de veículos).

#### Vendas

Pela segunda vez em 2009 as vendas de veículos novos também apresentaram queda. Em julho foram comercializadas no atacado 277.648 unidades, ante 299.666 em junho. Em relação ao mesmo período do ano anterior também observa-se queda de 3,59%.

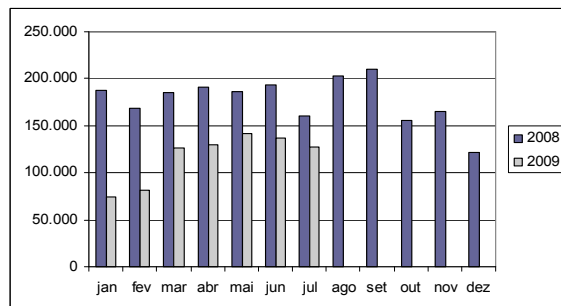
### Veículos 2 Rodas

#### Produção

Segundo recente balanço divulgado pela Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas (ABRACICLO), houve uma queda de 6,6% na produção de motocicletas no mês de julho, em comparação ao mês anterior – foram 127.297 unidades contra 136.267 em junho. Com relação ao mesmo período do ano passado, a queda registrada foi de 15,2%.

O próximo gráfico ilustra o recente desempenho de produção do segmento:

#### Vendas de Motocicletas Novas

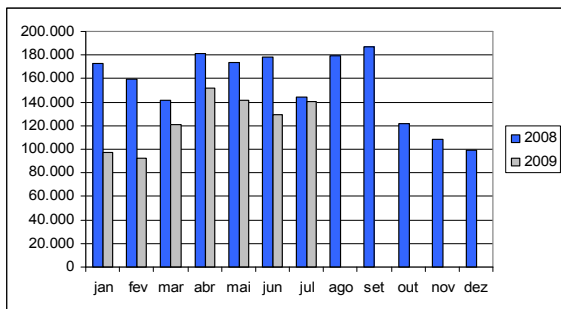


Fonte: Abraclíco

#### Vendas

Apesar da queda na produção, os números de julho apontam um reaquecimento do mercado. Os emplacamentos, indicador das vendas para o consumidor final, apresentaram aumento de 8% em relação a junho. Foram 140.434 unidades nacionais emplacadas, contra 130.621 no mês anterior. Já as exportações apontaram um incremento substancial de 34,6%.

## Vendas de Motocicletas Novas



Fonte: Abraclico

Segundo Paulo Shuiti Takeuchi, presidente da entidade, o segmento começa a apresentar sinais de recuperação.

“O mercado brasileiro de veículos 2 rodas está começando a se recuperar. Ainda estamos muito aquém dos números registrados em 2008, mas vislumbramos um fechamento de ano com números semelhantes aos de 2007, o que já será um bom resultado”, afirma Takeuchi.

## Segmento de Crédito Imobiliário

O volume de contratações do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), que opera com recursos das cadernetas de poupança, atingiu R\$ 2,94 bilhões, em julho, magnitude praticamente igual à de junho, quando foram contratados R\$ 2,97 bilhões.

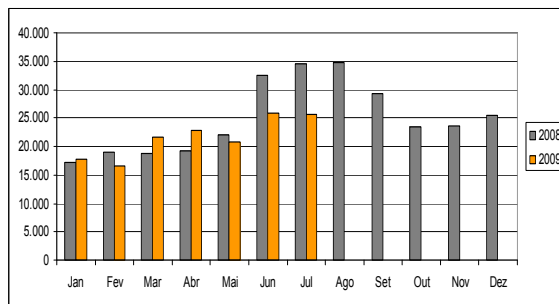
O montante acumulado nos primeiros sete meses deste ano alcançou R\$ 16,408 bilhões, ligeiramente superior aos R\$ 16,381 bilhões do mesmo período do ano passado.

Em 12 meses, entre agosto de 2008 e julho de 2009, os empréstimos perfizeram R\$ 30,059 bilhões, com crescimento de 15% em relação

aos 12 meses anteriores (agosto de 2007 a julho de 2008).

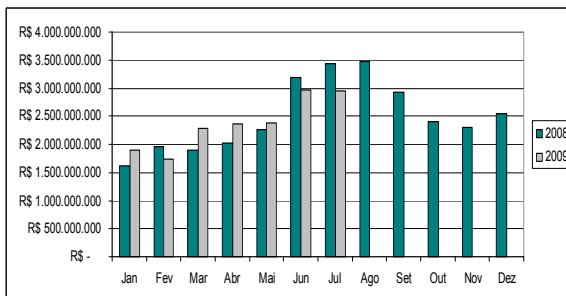
O número de unidades financiadas em julho (25.656) também foi muito próximo ao do mês anterior (25.840), elevando para 149.603 o número entre janeiro e julho.

## Unidades Financiadas



Fonte: ABECIP

## Valor Contratado



Fonte: ABECIP

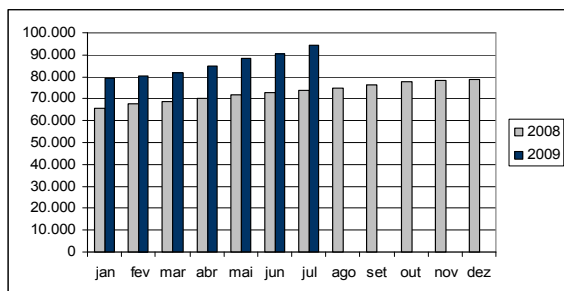
## Segmento de Crédito Consignado

As operações de crédito consignado continuam em alta no país. Segundo dados publicados pelo Banco Central (BC), em julho esta modalidade de crédito já representava 57,4% do total de empréstimos para pessoas físicas, chegando a marca de R\$ 94,609 bi em empréstimos.

Desta forma as operações de crédito consignado apresentaram elevação de 4,21% em 30 dias e de 21,86% em 12 meses.

O gráfico abaixo ilustra o recente desempenho ascendente do crédito consignado no país:

### Operações de Crédito Consignado:



Fonte: Banco Central

Segundo informações do Banco Central, esse desempenho permanece determinado pelas operações destinadas aos funcionários públicos e aos aposentados e pensionistas do INSS.

## Considerações

As pequenas quedas registradas nos índices do mercado automobilístico nacional, reforçam a tendência de que o ano de 2009 fechará com índices inferiores aos do ano passado.

Com a extinção dos benefícios fiscais concedidos pelo Governo Federal aos consumidores e à indústria nacional, as vendas durante o ano de 2010 baseiam-se em um cenário caracterizado pela diminuição dos índices de desemprego e pela normalização das linhas de crédito.

Com mais um mês de alta, o crédito imobiliário consolida-se no país. Os incentivos e programas do governo devem reforçar os números do crédito habitacional no país, durante o final deste ano. Segundo analistas do mercado, as eleições presidenciais em 2010 servirão como cenário ideal para a entrega das moradias.

## Referências

[www.bcb.gov.br](http://www.bcb.gov.br)

[www.fgv.br](http://www.fgv.br)

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)

[www.anfavea.com.br](http://www.anfavea.com.br)

[www.fenabreve.com.br](http://www.fenabreve.com.br)

[www.abecip.org.br](http://www.abecip.org.br)